**CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM VACA HOLANDESA**

**Bianca Dias Pereira Aquino1\*, Guilherme Guerra Alves².**

*1Graduanda em Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – \*Contato: Biahaquino3022@gmail.com*

*²Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

Neoplasias do globo ocular ou de estruturas circum-oculares têm sido descritas em várias raças de bovinos, incluindo bovinos de corte de vários continentes. A incidência é maior em áreas geográficas com maior número de horas de sol por ano e com radiação ultravioleta1. As lesões têm predileção acentuada pelos aspectos medial e lateral do globo ocular, porções usualmente não cobertas pelas pálpebras. Isso indica que a exposição à luz solar é um fator no desenvolvimento das lesões.

A predisposição ou susceptibilidade de raça e genética é indireta, dependendo do grau de pigmentação da conjuntiva bulbar2. As lesões desenvolvem-se quando o pigmento está faltando em algumas áreas da junção corneoescleral, independentemente da quantidade de pigmento nas pálpebras e áreas circunjacentes3.

A maior incidência de lesões benignas e carcinomatosas são no globo ocular e a menor é na membrana nictitante4. A junção corneoescleral é o local mais comum. Cerca de 75% dessas lesões ocorrem no limbo ou na própria córnea, e as lesões tendem a localizar -se ao longo da linha de abertura palpebral onde as lesões são placas, papilomas de células escamosas, carcinomas de células escamosas iniciais e carcinomas de células escamosas invasivas5.

O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de neoplasia de terceira pálpebra em uma vaca holandesa.

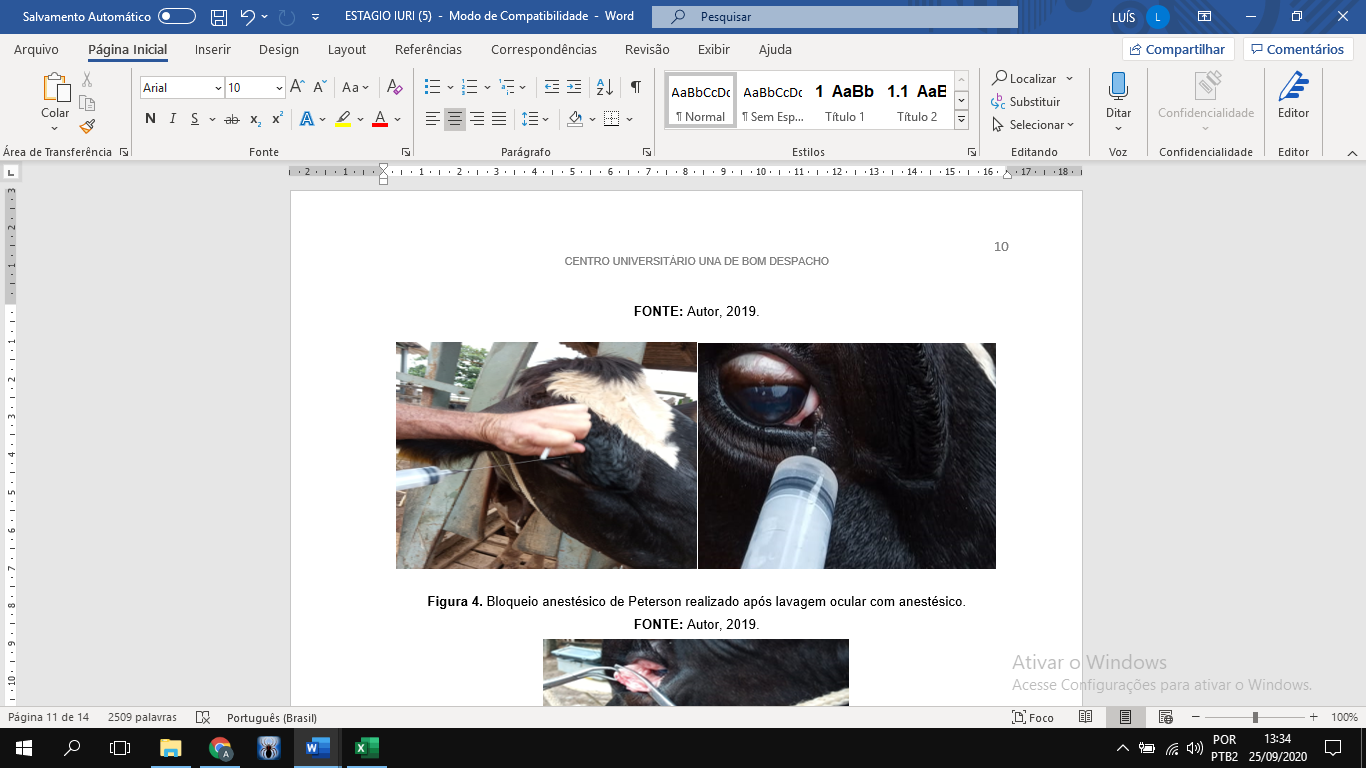
**RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

O caso clínico relatado refere-se à uma vaca holandesa, de aproximadamente 6 anos, a qual apresentava um aumento exacerbado de terceira pálpebra, em ambos os globos oculares. O animal apresentava ainda outros sinais, como apatia, dermatite interdigital, e lesão proliferativa e erosiva da massa neoplásica. Associando a sintomatologia clínica a fatores relacionados ao desenvolvimento da patologia como exposição prolongada aos raios ultravioleta, baixa pigmentação ocular e lesão local prévia, chegou-se ao diagnóstico presuntivo de carcinoma de células escamosas (Fig. 1).



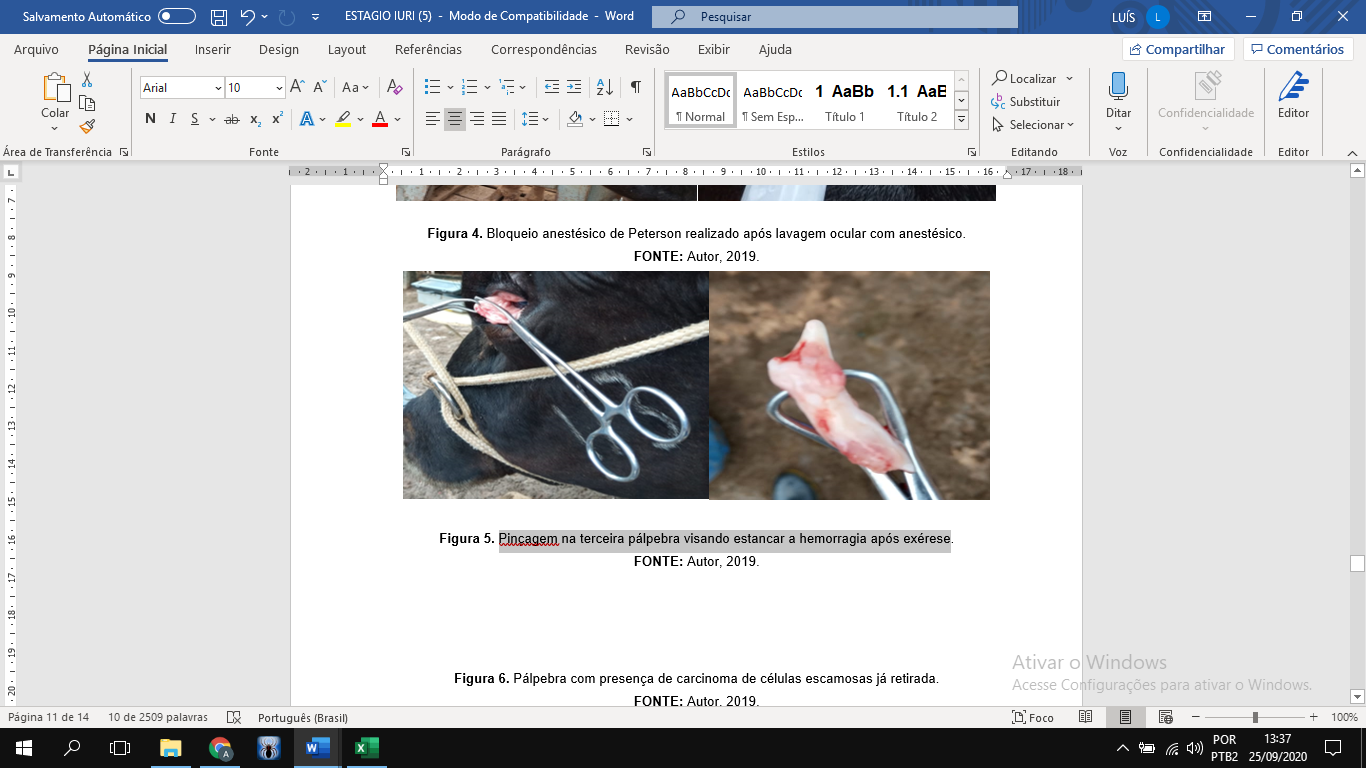
**Figura 1**: Aumento do volume palpebral observado no animal. **Fonte:** Arquivo pessoal.

O procedimento cirúrgico foi o tratamento de escolha, sendo o mais indicado para este caso, visto que se faz necessária a remoção total do tumor. Por se tratar de um animal relativamente calmo, foi realizada a contenção do animal, limpeza das regiões próximas aos olhos com água, sabão, e solução desinfetante a base de Cloreto de Sódio, Fosfato Dissódico, e Polihexametileno Biguanida. Houve ainda a lavagem com anestésico no globo ocular. Foi aplicada lidocaína 2% como anestésico local, e após a analgesia esperada foi realizada a cirurgia para a remoção total do carcinoma (Fig. 2).



**Figura 2**: Procedimento de contenção e bloqueio anestésico de Peterson realizado após lavagem ocular. **Fonte:** Arquivo pessoal.

Utilizou-se do pinçamento com a pinça de Kelly, seguido da remoção do carcinoma com tesoura de Mayo romba-romba (Fig. 3).



**Figura 3:** Pinçagem na terceira pálpebra visando estancar a hemorragia após exérese e pálpebra com presença de carcinoma de células escamosas já retirada. **Fonte:** Arquivo pessoal.

Após o procedimento, foi feita a aplicação de Oxitetraciclina com Hidrocortisona (Terra-cortril) spray, na região ocular, visando auxiliar na cicatrização, evitar infecções bacterianas secundárias, e o aparecimento de moscas *Cochliomyia hominivorax*. O carcinoma ocular de células escamosas em bovinos é uma patologia de grande importância econômica, sendo o segundo tumor que acarreta maiores prejuízos à bovinocultura4. Estas perdas são geradas pelo menor desempenho dos animais, custos com tratamentos e mortes eventuais. Há predisposição racial, como nas raças Hereford, Holandesa, Simental entre outras, pela baixa pigmentação ocular². Uma alternativa simples e viável para reduzir a incidência desta neoplasia no rebanho é a seleção de animais com pigmentação ocular, especialmente aqueles animais destinados à reprodução².

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O caso descrito é bastante comum no dia-a-dia dos criadouros bovinos, sendo recorrente animais com carcinoma de terceira pálpebra. A principal causa da patologia é a exposição à radiação solar, sendo necessária uma profilaxia de forma eficiente, bem como a remoção cirúrgica como tratamento dos animais acometidos.